



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

IMPROVISO NO PALACIO DO PLANALTO, POR OCASIAO DA VISITA DE LIDERES SINDICAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (PROJETO BRASILIA, DO MINISTERIO DO TRABALHO).

Eu tenho muito prazer em estar aqui conversando com vocês e satisfeito em saber que aproveitaram os seus dias aqui em Brasília, para através do Ministério do Trabalho ficarem a par dos problemas e principalmente se atualizarem acerca do que o Ministério vem desenvolvendo.

Com referência à minha atuação no tocante às férias de 30 dias, eu li nos jornais os ataques de que eu, assinando o decreto-lei, ter-me-ia aproveitado do recesso do Congresso para fazer demagogia. Eu não pretendo, nem preciso, evidentemente, fazer demagogia. A esta altura de minha vida, na idade que eu tenho, é muito tarde para fazer demagogia. Quando fiz uma viagem a Manaus, surgiu a idéia da concessão de férias de 30 dias. Eu encontrei trabalhadores que me pediram para dar férias de 30 dias e foi aí que surgiu a idéia, mas não sabíamos como executar e encontramos a fórmula criando a faculdade de transformar 10 dias dessas férias em remuneração. Eu sei que é muito pouco, mas é o que se pode dar. Está aí a lei, está em vigor.

Na área do Ministério do Trabalho há muita coisa a fazer. Mas nós somos um país que está crescendo e os nossos recursos são muito poucos, são insuficientes para cobrir outras áreas necessita-

das. Temos que determinar prioridades, ver aquilo que é mais urgente. E tem o outro problema, que é esse terrível problema da inflação. É um círculo vicioso que nós temos que romper, temos que ver se saímos disso. Mas importante é que verifiquemos se progredimos ou não, se melhoramos ou não. Em vez de analisarmos sob a luz de tudo aquilo que desejamos, temos que olhar para trás, para o dia de ontem, de anteontem e verificar que, de lá para cá, de um modo geral, as coisas melhoraram. Do ponto de vista da saúde, educação, alimentação, habitação, mesmo das condições de trabalho. Há um setor, que nós nos preocupamos muito desde o início, e progrediu, que é o da prevenção de acidentes no trabalho. O Brasil era um campeão nesse campo. Os últimos dados revelam que já houve uma conscientização desse problema. Devemos ter a compreensão de que aquilo que se pode fazer está muito longe daquilo que se quer fazer. Mas o Governo está empenhado e sempre se empenhou em melhorar as condições de vida do brasileiro. Desde o início do meu Governo tenho caracterizado que a preocupação pelo homem brasileiro é a preocupação fundamental.